

Análise das demonstrações contábeis: Um estudo dos indicadores fundamentalistas de uma locadora de automóveis

Saulo Magalhães da Silva Raposo

Graduando em Bacharelado em Ciências Contábeis (UFSC)
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Santa Catarina

Sérgio Murilo Petri

Doutor em Engenharia de Produção (UFSC)
Bacharel em Ciências Contábeis (UNIVALI)
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Santa Catarina

RESUMO

As locadoras de automóveis integram um mercado em constante ascensão no território brasileiro, visto a crescente oferta e demanda pelos serviços disponibilizados pelo segmento. Dado o contexto de egresso à pandemia da covid-19, a análise fundamentalista se faz imprescindível para avaliar o desempenho de qualquer entidade. Face a isso, este estudo objetivou verificar as expectativas de crescimento da Localiza Rent a Car S.A. a partir da avaliação dos seus indicadores fundamentalistas e das suas demonstrações contábeis padronizadas divulgadas no *site* da B3 referente ao anos entre 2021 e 2023. Para isso, foram aplicadas as análises dos índices de liquidez, estrutura de capital e rentabilidade, bem como a análise vertical e horizontal do balanço patrimonial da companhia. Buscou-se examinar possíveis impactos nos demonstrativos contábeis da Localiza decorrentes do período pandêmico, e os resultados obtidos foram comparados com empresas do mesmo segmento pela criação de índices-padrão, e com estudos anteriores que contemplaram a companhia avaliada. Trata-se de uma pesquisa aplicada, com abordagem mista, documental e bibliográfica nos procedimentos e descritiva nos objetivos, com amostragem não probabilística. Verificou-se que os indicadores de liquidez e de rentabilidade apresentaram redução ao longo dos anos devido, em geral, aos efeitos a longo prazo causados pela pandemia. Já os indicadores de estrutura de capital, permaneceram abaixo da média setorial. Entender o contexto macroeconômico foi crucial para a interpretação das análises. Concluiu-se que, mesmo em meio a adversidades econômicas, a Localiza permanece em acentuada expansão, gerando valor e investindo intensamente em seu processo de alavancagem financeira, fator indispensável para sua continuidade operacional.

Palavras-chave: Demonstrações contábeis, Indicadores financeiros, Locadoras de automóveis, Localiza.

1 INTRODUÇÃO

Diante da constante competitividade no cenário econômico, as empresas buscam adequar suas práticas de gestão para lidar com a volatilidade dos mercados, com o intuito de não apenas garantir o sucesso do negócio, mas também de se destacar frente à concorrência (Passos, 2010). Nesse viés, as práticas contábeis se fazem indispensáveis no cotidiano organizacional, pois, ao proverem informações acerca da situação econômico-financeira e patrimonial das entidades, permite-se avaliar o desempenho obtido, inferir tendências e implementar planejamentos estratégicos de controle e de melhoria (Oliveira; Amorim, 2023).



As análises extraídas das demonstrações financeiras podem servir de interesse a diversos usuários, tanto internos quanto externos à organização, e a depender dos objetivos particulares de cada um (Iudicibus, 2012). Tais demonstrativos se configuram como a principal fonte de dados dos quais se pode captar informações pertinentes a orientar os tomadores de decisão, inclusive no que diz respeito ao risco empresarial existente (Diniz, 2015; Matarazzo, 2010). Diante disso, compreender os fatores econômico-financeiros relativos à firma se faz indispensável a qualquer organização, independentemente do porte ou segmento a que esta pertença (Oliveira; Feltrin; Benedeti, 2018).

Um mercado que tem atraído atenções por se mostrar cada vez mais promissor é o das locadoras de automóveis. No Brasil, a demanda pelos serviços oferecidos por empresas desse setor tem sido amplamente recorrente ao longo dos anos, conforme aponta Quintella (2023). Paralelamente a isso, o número de pontos de oferta dos serviços de locação veicular tem se expandido sucessivamente pelo país. Dados recentes divulgados pela Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis (ABLA) apontam que a quantidade de locadoras ativas permeia 26 420 empresas, das quais cerca de 20 250 atendem aos serviços de locação de automóveis e 6170 correspondem a locadoras de outros tipos de transporte.

A operação das locadoras de veículos demanda um alto volume da frota. A ABLA computou, em seu anuário referente a 2023, que as companhias do setor emplacaram 590 870 modelos zero quilômetros, que equivalem a 27,1% em relação a todos os automóveis comerciais novos emplacados no país. A demanda pelos serviços também se mostrou bastante aquecida, posto que foram registrados 75,8 milhões de usuários de aluguel de carros no período, correspondendo a um aumento de 9,4% ante aos 69,3 milhões em 2022.

Segundo Sarkissian (2022), as locadoras de carros dispõem de dois principais mercados: um voltado ao público em geral – com foco em turistas e viajantes a trabalho – e o outro destinado ao fornecimento de carros reservas para seguradoras. Na esteira disso, pode-se citar também que essas organizações se enquadram no setor de consumo cíclico classificado pela Brasil, Bolsa, Balcão (B3), o qual se caracteriza por oferecer produtos e serviços de lucratividade sazonal, e, portanto, mostram-se sensíveis a oscilações, como, por exemplo, da taxa de juros e da inflação (Albuquerque, 2022; Sarkissian, 2022).

Com o advento da pandemia da covid-19, além do rápido aumento na taxa de inflação, a redução na produção de autopeças e matérias-primas tornaram o acesso a esses materiais demasiado caros, o que agregou ao custo de produção, e gerou um drástico aumento no valor de aquisição dos automóveis, conforme análise elaborada pela Jato *Dynamic* (Gama, 2023). A interrupção da cadeia logística associada à flutuação da inflação impactou fortemente nos preços das *commodities* (Sobrinho; Malaquias, 2023). Sob essa perspectiva, a adoção de novas estratégias e inovação foram indispensáveis para garantir a continuidade dos negócios sem dispor de perdas consideráveis ou irreversíveis. Sakissian (2022), em seu estudo, observou que locadoras compostas por uma frota mais numerosa possuem tendência de dominar a indústria, e adquirir grandes quantidades de veículos por um custo menor.



O cenário pós-pandêmico ainda traz diversas prerrogativas no âmbito econômico-financeiro, configurando-se como um período instigante a examinar. Ante ao exposto, chega-se à questão que cerca esta pesquisa: como tem se mostrado o desempenho de um potencial representante dentre as locadoras de automóveis atuantes no Brasil nos últimos anos? Para respondê-la, este estudo buscou verificar as expectativas de crescimento da Localiza *Rent a Car* S.A. a partir da avaliação dos seus indicadores fundamentalistas e das suas demonstrações contábeis padronizadas divulgadas no *site* da B3 referente ao período compreendido entre os últimos três anos. Para isso, tomou-se como base os objetivos específicos: (i) Mensurar se houve algum impacto nas demonstrações financeiras da Localiza decorrente do período pandêmico; (ii) Comparar o desempenho da Localiza com empresas do mesmo segmento; e (iii) Comparar os resultados obtidos com pesquisas anteriores.

Conquanto estudos recentes mostrem que, de modo geral, as maiores companhias de locação de automóveis resistam resilientemente a períodos de eminente crise financeira (Albuquerque, 2022; Sarkissian, 2022), ainda assim, faz-se interessante avaliar os possíveis impactos suscetíveis de surgir a longo prazo, em que se vale destacar o contexto precedente à covid-19. Nesse sentido, a análise das demonstrações contábeis se apresenta como uma ferramenta imprescindível, haja vista que proporciona uma compreensão detalhada da real situação financeira da organização, viabiliza o acerto na tomada de decisão e possibilita aplicar correções ao que se fizer pertinente (Palma; Gomes; Camargo, 2017).

Com o objetivo de organizar o trabalho, e, assim, proporcionar um melhor entendimento do estudo, a pesquisa em curso foi distribuída em seis seções. A primeira contempla uma breve introdução acerca da temática abordada e da relevância do assunto. O objetivo do trabalho é reiterado na segunda seção. Já na terceira, são apresentados os procedimentos metodológicos empregados para atingir a proposta da pesquisa, cujo desenvolvimento se apresentou de modo mais explícito nas duas seções subsequentes. A quarta seção apresenta os principais tópicos que fundamentaram a construção do estudo mediante revisão da literatura, sendo mencionados diversos autores e suas contribuições. Na quinta, são retratados os resultados das análises aplicadas bem como as principais interpretações extraídas delas. Por fim, a última parte do estudo alude às conclusões depreendidas dos resultados, como também traz recomendações para pautas futuras; tendo-se, como desfecho, as referências que nortearam a confecção deste estudo.

2 OBJETIVO

Verificar as expectativas de crescimento da Localiza *Rent a Car* S.A. a partir da avaliação dos seus indicadores fundamentalistas e das suas demonstrações contábeis padronizadas divulgadas no *site* da B3 referente ao período compreendido entre os anos de 2021 e 2023.



3 METODOLOGIA

As subseções a seguir listarão mais detalhadamente o método empregado ao desenvolvimento da presente pesquisa, e estão dispostas da seguinte maneira: enquadramento da pesquisa; população e amostra; e coleta e tratamento dos dados.

3.1 ENQUADRAMENTO DA PESQUISA

Este estudo se caracteriza por ser de natureza aplicada, visto que seu interesse vai além de gerar contribuição teórica sobre o tema abordado, mas também – sobretudo – fomentar a utilização e aplicação práticas dos conhecimentos adquiridos em determinada circunstância da realidade (Gil, 2008).

Do ponto de vista dos objetivos, a pesquisa classifica-se como descritiva, dado que contempla “[...] a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2008, p. 28).

Quanto aos procedimentos técnicos, o trabalho é intitulado como documental devido à origem dos dados compreenderem “[...] materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa” (Gil, 2008, p. 51). Por outro lado, exploraram-se artigos e livros que compõem a literatura para fundamentação do estudo, razão pela qual também pode ser descrito como bibliográfico (Gil, 2008). Para Fonseca (2002, p. 32), “qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto”.

Ao que se refere à abordagem, esta se apresentou de forma mista, posto que a interpretação das análises dos demonstrativos contábeis, bem como dos indicadores fundamentalistas, foi observada por uma perspectiva quantitativa, enquanto questões que permitissem o entendimento do cenário macroeconômico, informações setoriais expressas pela ABLA e obtidas por meio consultas, tanto às notas explicativas quanto aos relatórios da administração divulgados na página virtual da empresa, sucederam de modo qualitativo.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

Adotou-se como população da pesquisa o setor das locadoras de automóveis, delimitando-se à Localiza *Rent a Car* S.A. como amostragem. A seleção da amostra se deu de forma não probabilística por acessibilidade (ou conveniência) às informações, pois entende-se que a empresa elegida representa o universo populacional das locadoras de veículos. Isso se traduz pelo fato de a companhia abranger significativamente mais da metade da participação de mercado nacional do segmento de operação.

Fundada como uma pequena agência de aluguel de carros composta por seis fuscas usados e comprados a crédito, a Localiza *Rent a Car* S.A., dona da marca Localiza, tornou-se uma sociedade anônima de capital aberto fixada entre o mais alto nível de governança corporativa no mercado nacional, sendo referência em seu segmento. Compondo parte do ecossistema Localiza&Co, a companhia atua por



intermédio das divisões de Locação de Carros e Gestão de Frotas, que correspondem mais precisamente à proposta inicial da empresa: oferecer serviços de locação de carros.

A empresa que já era vista como a maior locadora de veículos não somente no Brasil, mas em toda a América do Sul, após concluir o processo de combinação de negócios com a Companhia de Locação das Américas (Locamerica), dona da marca Unidas, elevou ainda mais o seu poder de mercado. No exercício de 2023, a companhia recebeu vários destaques e reconhecimentos, dentre os quais se vale destacar a conquista do prêmio Empresa do Ano no *ranking* das Maiores e Melhores do Ano promovida pela revista Exame (Localiza, 2024).

3.3 COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS

A coleta de dados procedeu mediante consulta aos demonstrativos financeiros consolidados e auditados da Localiza *Rent a Car* S.A. de domínio público disponibilizados no *site* da B3, relativos aos anos de 2021, 2022 e 2023. Para tratá-los, utilizou-se o programa de tabulação de dados *Microsoft Excel*®, no qual foram dispostos o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício correspondente ao período avaliado.

Para fins de análise, as demonstrações foram simplificadas e padronizadas. Desse modo, foram exibidos os grupos de contas mais representativos e os que foram entendidos como relevantes para a análise, tendo sido, portanto, retiradas aquelas com saldos zerados e as que possuíam valores pouco expressivos. Após preparadas, foram calculados os percentuais sobre os quais se fundamentaram as análises vertical e horizontal, bem como os valores relativos aos índices utilizados para as análises de liquidez, de estrutura de capital e de rentabilidade.

Foram apreciadas as informações comunicadas pela administração da companhia, as notas explicativas atinentes aos demonstrativos financeiros publicadas no período em estudo, informativos setoriais divulgados pela ABLA, dentre outros fatos relevantes relacionados ao contexto macroeconômico para complementar as interpretações provenientes das análises.

A análise de indicadores também possibilitou envolver comparações de desempenho entre a Localiza e empresas do mesmo segmento registradas na bolsa de valores a troco da aplicação da técnica de índice-padrão.

3.3.1 Índice-Padrão

O índice-padrão se configura como um referencial de comparação, indicando se a empresa objeto de análise assume resultados mais ou menos satisfatórios em meio aos seus pares com relação ao segmento em que atua (Diniz, 2015; Mendes; Gonçalves, 2021).



Para a criação do índice-padrão, tomou-se os demonstrativos financeiros de outras três empresas do segmento de locação de veículos listadas na B3, foram elas: Maestro Locadora de Veículos S.A., Movida Participações S.A. e Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equip. S.A.. A coleta e tratamento dos dados ocorreu mediante os mesmos procedimentos aplicados aos demonstrativos financeiros da Localiza Rent a Car S.A. descritos anteriormente, exceto no tocante ao cálculo dos percentuais para as análises vertical e horizontal.

Foram, portanto, computados os indicadores dessas companhias e emparelhados junto aos da Localiza. A partir disso, foi apurada uma média entre os índices das quatro empresas para os três anos correspondentes, e então os valores obtidos foram utilizados em complemento às análises dos indicadores.

4 REVISÃO DA LITERATURA

Para fundamentar a construção da pesquisa, procurou-se na literatura por trabalhos que discorressem sobre as análises das demonstrações contábeis e de índices, como também foram elencados alguns dos estudos correlatos que, em algum aspecto, propuseram contribuições para alcançar o objetivo pretendido. Dessa forma, esta seção foi dividida em três partes: demonstrações contábeis; análise dos indicadores; e trabalhos relacionados.

4.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As práticas contábeis permitem captar, organizar e compilar os fatos de ordem econômico-financeira decorridos da atividade continuada de determinada empresa, registrando-os por meio de relatórios contábeis (Matarazzo, 2010). Conforme exposto pelo Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis (CPC, 2011), as demonstrações contábeis, também chamadas de demonstrações financeiras, constituem “[...] uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade.”.

Os demonstrativos contábeis podem ser compreendidos como fontes de dados essenciais para observar os eventos passados, de modo a permitir compreender o presente, e com vistas a projetar o futuro (Diniz, 2015). De acordo com Ross *et al.* (2015, p. 47), “[...] um bom conhecimento prático das demonstrações contábeis é desejável, simplesmente porque elas, e os números extraídos delas, são o principal meio de comunicação das informações financeiras tanto dentro quanto fora da empresa.”.

Diante disso, Iudicibus (2012) se reporta ao fato de que os relatórios financeiros são proveitosos a vários usuários, tais quais credores, órgãos governamentais, investidores, acionistas e especialmente à administração da entidade. O processo de análise desses documentos, portanto, proporciona ao analista observar, sob diversas métricas, o desempenho do negócio e definir diretrizes para a tomada de decisão (Diniz, 2015; Oliveira; Feltrin; Benedeti, 2018).



As informações retiradas das análises são indispensáveis para a gestão, uma vez que propiciam coordenar as atividades, definindo de forma mais adequada a aplicação dos recursos econômicos para aperfeiçoar os processos produtivos, minimizar custos operacionais e conter o endividamento, de modo a melhor aproveitar as oportunidades de crescimento em meio ao mercado de atuação. Isso implica dizer que a introdução de práticas de planejamento e controle, além de serem fundamentais para a continuidade operacional da empresa, também viabiliza ao gestor encontrar meios para se obter formas de gerar maiores lucros (Oliveira; Amorim, 2023).

Uma organização que se mostra rentável certamente atrai a atenção de investidores, que, segundo Diniz (2015), procuram investigar aspectos relacionados à geração de valor e à lucratividade. Além disso, a avaliação das demonstrações contábeis pode ser utilizada para os deixarem a par da realidade econômica e financeira da instituição que comercializa os ativos pelos quais estejam interessados, capacitando-os a aferir os produtos financeiros e os riscos associados a eles (Klem, 2022).

Para que a apuração das informações provenientes das análises possa relatar parâmetros de comparação adequados, os relatórios financeiros devem ser elaborados impreterivelmente de forma padronizada. Ao passo que, conforme estipulado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC, 2019) objetiva fornecer a base conceitual que fundamenta a padronização das demonstrações contábeis, o CPC 26 (R1) estabelece os critérios práticos e específicos para apresentá-las. De forma conjunta, ambos se proferem em convergência com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

De acordo com Montoto (2015 *apud* Ferreira, 2018, p. 2), as demonstrações contábeis, no Brasil, “são exigidas pela Lei das Sociedades Anônimas, pelo CFC, pela CVM [Comissão de Valores Mobiliários] e pelo Regulamento do Imposto de Renda. Entretanto, esses órgãos ou legislações não exigem as mesmas demonstrações.”. Ferreira (2018) observou que o conjunto completo de demonstrativos especificados no CPC 26 (R1) contempla todas as obrigações requisitadas pelos órgãos e leis que normatizam a contabilidade brasileira. Nesse sentido, tais relatórios englobam, ao respectivo período social: (i) balanço patrimonial; (ii) demonstração do resultado do exercício; (iii) demonstração do resultado abrangente; (iv) demonstração das mutações do patrimônio líquido; (v) demonstração do fluxo de caixa; (vi) demonstração do valor adicionado; (vii) notas explicativas; e (viii) balanço patrimonial mais antigo quando couber¹.

Neste estudo, para análise da amostra selecionada, foram utilizados o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício. Em conformidade com Luiz (2018) e Ross *et al.* (2015), o balanço

¹ se “comparativamente apresentado quando a entidade aplica uma política contábil retroativamente ou procede à reapresentação de itens das demonstrações contábeis, ou ainda quando procede à reclassificação de itens de suas demonstrações contábeis.”, conforme menciona o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) (CPC, 2011).



expõe a posição financeira e patrimonial de uma empresa em determinado momento do tempo, declarando o que ela de fato possui e como é financiada. Já a demonstração do resultado do exercício, por outro lado, explicita o desempenho obtido ao longo de um período de atividades específico; razão pela qual reflete aspectos de cunho econômico. O estudo simultâneo desses dois demonstrativos possibilita, portanto, aferir um panorama geral da situação econômico-financeira da organização.

Em posse do balanço patrimonial e da demonstração de resultado relativos aos últimos três anos, foram aplicadas análises de índices – que serão descritas melhor na próxima subseção – e as análises vertical e horizontal. Diniz (2015) explica que análise vertical toma como base valores percentuais expressos por cada conta, tendo todas elas sido fracionadas por uma conta-base, e, assim, objetiva constatar individualmente a representatividade de cada uma sobre a referida conta-base. A análise horizontal, em paralelo, parte-se da comparação entre os valores de determinada conta ou grupo de contas, de modo a possibilitar apurar, também em forma de porcentagem, a evolução destas ao longo de exercícios sociais distintos. Ambas as análises devem ser praticadas de forma conjunta, ao passo que uma admite complementar a outra (Matarazzo, 2010).

As análises, em geral, são conduzidas de forma comparativa, ao serem levados em consideração períodos anteriores e empresas enquadradas no mesmo setor de atuação (Ross *et al.*, 2015). Essa estratégia, em conjunto com a observação dos fatores externos aos quais a empresa está submetida, tais como oscilação da taxa de juros, de inflação, conjuntura setorial e outras variáveis que compõem o ambiente macro e microeconômico, pode ser descrita como análise fundamentalista (Albuquerque, 2022).

4.2 ANÁLISE DOS INDICADORES

A utilização de índices como instrumento de análise dos demonstrativos financeiros, além de compor diversas investigações no meio acadêmico, apresenta-se como uma técnica comumente recorrida por analistas na esfera empresarial (Beuren; Santos; Cantieri, 2020). Nessa conjuntura, para a construção de qualquer análise fundamentalista sobre determinada entidade, faz-se imprescindível valer-se de índices. Em consonância com Matarazzo (2010, p. 81), entende-se por índice “[...] a relação entre contas ou grupo de contas das demonstrações contábeis, que visa evidenciar determinado aspecto da situação econômica ou financeira de uma empresa.”.

Face ao exposto, Matarazzo (2010) enuncia que a situação financeira pode se fazer explícita por intermédio dos indicadores de liquidez e de estrutura de capital, ao passo que a condição de ordem econômica pode ser elucidada pelos indicadores de rentabilidade. Assim, a avaliação dos quocientes de forma conjunta possibilita obter uma visão global do cenário econômico-financeiro da organização (Ribeiro, 2009).

De acordo com Diniz (2015), os índices de liquidez objetivam aferir a capacidade a que a empresa dispõe de arcar com suas obrigações no longo, curto e curtíssimo prazo. Paralelamente, os índices de estrutura de capital examinam o endividamento da entidade, isto é, o meio pelo qual se obtém recursos para financiamento das suas atividades; se pelo capital próprio ou de terceiros. Já os indicadores de rentabilidade, por sua vez, servem de base para definir a atratividade do negócio, uma vez que medem os retornos auferidos.

Os índices são mais bem interpretados quando são submetidos a parâmetros de comparação. Consoante Ross *et al.* (2015), há basicamente duas formas de perquirir os indicadores econômico-financeiros: análise de tendência no tempo e análise de grupo em pares. A primeira reflete a variação dos indicadores em dado intervalo de tempo, enquanto a segunda, permite comparar empresas do mesmo setor, sem comprometer os resultados da investigação em função de discrepâncias quanto ao porte de cada uma.

A seleção dos indicadores deve estar subordinada ao propósito da análise, haja vista que utilizá-los em grandes quantidades não implica fornecer qualidade à informação extraída (Matarazzo, 2010; Ribeiro, 2009). Outrossim a que se deve atentar diz respeito ao cálculo de cada indicador, pois, conforme Ross *et al.* (2015) e Beuren; Santos; Cantieri (2020), há um amplo conjunto de índices presentes na literatura, os quais, embora apresentem a mesma nomenclatura nas análises conduzidas por variados autores, partem de fórmulas diferentes, e, por conseguinte, podem gerar interpretações divergentes.

Para tanto, o Quadro 1 expõe os indicadores fundamentalistas empregados a esta pesquisa, seguidos de suas respectivas fórmulas e interpretações, bem como das fontes dos autores que lhes justificaram e propuseram.

Quadro 1 – Indicadores Fundamentalistas utilizados na pesquisa

Índice	Fórmula	Interpretação	Fonte
Índice de Liquidez Corrente (LC)	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Demonstra a capacidade de geração de recursos para saldar as dívidas no curto prazo, vencíveis até o final do próximo exercício social. Ideal: maior que 1.	Diniz (2015); Matarazzo (2010).
Índice de Liquidez Imediata (LI)	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Avalia a competência de quitar as dívidas de curto prazo com os recursos que estão imediatamente disponíveis. Ideal: quanto maior, melhor.	Albuquerque (2022); Diniz (2015).
Índice de Liquidez Geral (LG)	$\frac{(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo})}{(\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante})}$	Indica a capacidade de pagar as dívidas de curto e longo prazo, isto é, mensura quanto a empresa terá disponível para cada real devido. Ideal: maior que 1.	Albuquerque (2022); Matarazzo, (2010).
Capital Circulante Líquido (CCL)	$\text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$	Mostra a capacidade de a empresa pagar suas dívidas no curto prazo. Ideal: quanto maior, melhor.	Diniz (2015); Ross <i>et al.</i> (2015).
Endividamento Geral (EG)	$\frac{\text{Passivo Total}}{\text{Ativo Total}}$	Relaciona o ativo total da empresa ao comprometimento com o capital de terceiros. Ideal: quanto menor, melhor.	Albuquerque, (2022).
Participação do Capital de Terceiros (PCT)	$\frac{\text{Passivo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$	Proporciona o capital emprestado por terceiros ao capital próprio da empresa. Ideal: quanto menor, melhor.	Diniz (2015).

Índice de Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL)	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$	Revela quanto do patrimônio líquido está investido no ativo permanente da empresa. Ideal: quanto menor, melhor.	Diniz (2015); Matarazzo (2010).
Índice de Cobertura de Juros (ICJ)	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Despesas Financeiras}}$	Afere a capacidade de a organização cumprir suas obrigações de pagamento de juros. Ideal: quanto maior, melhor.	Ross <i>et al.</i> (2015).
Retorno sobre o Capital Empregado (ROCE)	$\frac{\text{Ebit}}{(\text{Ativo Total} - \text{Passivo Circulante})}$	Determina o nível de eficiência operacional a partir do capital investido na empresa. Ideal: quanto maior, melhor.	Sarkissian (2022).
Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido Médio}} \times 100$	Demonstra a proporção entre o lucro obtido e o valor do capital próprio da entidade. Ideal: quanto maior, melhor.	Diniz (2015); Matarazzo (2010).
Margem de Lucro Operacional (MO)	$\frac{\text{Lucro Operacional}}{\text{Receita Líquida}} \times 100$	Aponta o percentual da lucratividade após a dedução dos custos e despesas operacionais. Ideal: quanto maior, melhor.	Sarkissian (2022).
Margem Líquida (ML)	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}} \times 100$	Indica quanto a empresa gera de lucro para cada R\$ 100,00 vendidos. Recomendado: quanto maior, melhor.	Matarazzo (2010); Luiz (2018).

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

A escolha dos indicadores foi pautada em trabalhos com abordagens correlacionadas à temática deste estudo e em adequação aos aspectos relevantes a serem avaliados em empresas do segmento de locação de automóveis. Na esteira disso, a subseção seguinte contemplará alguns dos estudos utilizados para embasamento da pesquisa.

4.3 ESTUDOS RELACIONADOS

Com o intento de melhor fundamentar o presente trabalho e de definir adequadamente os procedimentos metodológicos a serem empregados, foram esquadrihados estudos correlatos existentes na literatura. Para mapeamento destes, realizou-se buscas nas bases de dados das plataformas *Spell* e *Google Scholar* por meio das palavras-chave “demonstrações contábeis”, “análise das demonstrações”, “demonstrações financeiras”, “indicadores econômico-financeiros”, “indicadores fundamentalistas e “locadoras de automóveis”.

O Quadro 2 alude a cinco estudos selecionados dentre os encontrados, e atrela o objetivo dos autores de cada pesquisa à síntese dos respectivos resultados atingidos mediante a metodologia utilizada.

Quadro 2 – Estudos correlatos

Autor (ano)	Objetivo	Resultado	Enquadramento Metodológico
Morais; Souza; Vendruscolo (2020)	"Analisar as alterações contábeis e regulamentares no setor elétrico pela evolução da situação econômico-financeira nas demonstrações da Eletrobras, entre os anos de 1998 e 2015." (Morais; Souza; Vendruscolo, 2020, p. 42).	Morais; Souza; Vendruscolo (2020, p. 51) observaram que "[...] as alterações na contabilidade do setor, como a criação e alterações no MCSE, não provocaram impactos significativos nos indicadores". Os autores também concluíram que a análise dos indicadores evidenciou redução da liquidez e aumento do endividamento, de modo que a empresa necessita cada vez mais do capital de terceiros.	Pesquisa descritiva, com abordagem mista, de procedência documental quanto à técnica; a população do estudo compreende o setor elétrico, tendo como amostra a Eletrobras. A coleta de dados se deu de forma secundária, partindo-se de contas do balanço patrimonial e da demonstração de resultado da entidade. Então, foram realizadas as análises vertical, horizontal e de indicadores econômico-financeiros (Morais; Souza; Vendruscolo, 2020, p. 45-46).
Marques; Wanderley (2021)	"Avaliar se o segmento da educação superior privado brasileiro com operação na B3 S.A. vem se consolidando sob o aspecto econômico-financeiro." (Marques; Wanderley, 2021, p. 58).	"Mediante leitura dos índices calculados é possível concluir que todas as IES possuem solidez nas suas respectivas gestões, fato corroborado pelos movimentos de aquisição que envolveram utilização de recursos próprios e não de terceiros." (Marques, Wanderley, 2021, p. 73).	Estudo descritivo, de natureza aplicada, abordagem quantitativa e documental no que tange aos procedimentos técnicos. A coleta de dados se deu por meio da <i>homepage</i> CVM, tomando como base os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado consolidados das entidades, relativos aos anos de 2015 a 2019. Por conseguinte, aplicou-se a análise comparativa e de índices às empresas estudadas. (Marques, Wanderley, 2021, p. 63-65).
Mendes; Gonçalves (2021)	"Analisar o desempenho econômico-financeiro dos clubes de futebol com as vinte maiores receitas do mundo e aplicar as técnicas de análise das demonstrações contábeis de índice padrão e modelo de solvência." (Mendes; Gonçalves, 2021, p. 1).	Os clubes apresentaram, em geral, níveis de liquidez abaixo do recomendado pela literatura; suas atividades são financiadas majoritariamente por capital de terceiros; dispõem de proporções de dívidas maiores a curto prazo; quanto à rentabilidade, mesmo sendo clubes com grande captação de receitas, apenas uma pequena parte desta transformou-se em lucro, o que demonstra uma grande estrutura de custos e despesas. (Mendes, Gonçalves, 2021, p. 18-19).	Pesquisa descritiva; abordagem quantitativa e, do ponto de vista dos procedimentos técnicos, configura-se como bibliográfica e documental; aplicou-se indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade às demonstrações contábeis avaliadas; construção do índice-padrão - distribuiu-se os indicadores na classe de percentis decis, gerando resultados e interpretações individuais (Mendes; Gonçalves, 2021, p. 6-7).
Sarkissian (2022)	Avaliar qual das três locadoras de carro listadas na B3 (Localiza Rent a Car S.A., Movida Participações S.A. e Companhia de Locação das Américas) obteve melhor desempenho geral, considerando os exercícios financeiros de 2015 a 2017. (Sarkissian, 2022, p. 1).	"Os resultados mostraram que a Localiza Rent a Car S.A. apresentou o melhor desempenho, ainda que, para a sua operação, a empresa depare-se com elevados custos de capital devido à manutenção e aos reparos de sua frota, que, por sua vez, é relativamente maior do que a de suas concorrentes, o que confere destaque à locadora." (Sarkissian, 2022, p. 1).	Estudo descritivo; empírico-analítico devido à abordagem mista; a fonte dos dados compreendeu as informações contábeis e financeiras de domínio público divulgadas nos <i>sites</i> da B3 e de relações com investidores das companhias avaliadas; com o suporte das notas explicativas. Aplicou-se, portanto, as análises vertical e de indicadores de liquidez (LC, LG, CCL), de endividamento (Geral e ICJ) e de rentabilidade (ROE, RAO, MO, ML) (Sarkissian, 2022, p. 3).

<p>Klem (2022)</p>	<p>O estudo teve como objetivo "[...] analisar as Demonstrações Contábeis e Indicadores Fundamentalistas da AMBEV S.A. para apoio à tomada de decisão dos investidores." (Klem, 2022, p. 14).</p>	<p>Klem (2022, p. 43) constatou que os resultados contábeis positivos da AMBEV S.A. passaram maior segurança aos investidores; tendo valorizado suas ações em 50% com relação à queda evidenciada no advento da pandemia da covid-19. "Em geral, conclui-se que a análise das demonstrações contábeis como também dos indicadores fundamentalistas pode auxiliar o investidor na tomada de decisão para que escolham empresas saudáveis financeiramente e que tenham maior facilidade em passar por períodos de fortes crises e incertezas." (Klem, 2022, p. 44).</p>	<p>Klem (2022, p. 30-31), classificou o trabalho como qualitativo; estrutura documental; cujos dados foram extraídos do site da empresa em análise e discriminados; após isso foi realizada "[...] a coleta dos indicadores fundamentalistas da companhia do período analisado com o auxílio do <i>site</i> de investimentos <i>Statusinvest</i>. Os indicadores coletados foram: Preço sobre Lucro, <i>Enterprise Value</i> sobre <i>Earnings Before Interest Taxes Depreciation & Amortization</i>, Dívida Líquida sobre Patrimônio Líquido, Liquidez Corrente e <i>Return On Equity</i>." (Klem, 2022, p. 30-31). O autor ainda comparou os resultados com outras quatro empresas varejistas.</p>
--------------------	---	---	--

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir da análise dos trabalhos supracitados no Quadro 2 (2024)

Em geral, os autores utilizaram-se especialmente da técnica de pesquisa documental, porquanto se basearam nos relatórios e demonstrativos financeiros de domínio público divulgados pelas respectivas entidades avaliadas. Já ao que se concerne à abordagem, excetuando Klem (2022), que conduziu um estudo exclusivamente qualitativo, a maioria preferiu-se – em essência – pela quantitativa, em que pese Moraes; Souza; Vendruscolo (2020) e Sarkissian (2022) tenham se estruturado por uma abordagem mista.

Dentre os trabalhos observados, o que melhor se enquadra à proposta e ao enfoque desta pesquisa é o de Sarkissian (2022). A autora, além de conduzir um estudo que contemplasse empresas do segmento de locação de automóveis, também buscou avaliar seus desempenhos em período de recessão econômica, nos anos compreendidos entre 2015 e 2017. Com isso, assemelha-se ao presente estudo dado que compreende o universo populacional das locadoras de automóveis, e aborda um período marcado pela saída de crise financeira.

Moraes; Souza; Vendruscolo (2020) e Klem (2022) tomaram apenas uma empresa como objeto de estudo, tornando viável uma análise mais aprofundada, a partir de uma perspectiva individualista. Os primeiros autores selecionaram a Eletrobras como amostra do estudo de forma não probabilística, pois compreenderam que tal empresa se configurava como a maior do setor na área de atuação nacional, e que, de alguma forma, representava as demais do respectivo setor. Klem (2022), por outro lado, avaliou a AMBEV S.A., a qual possui enorme expressividade no mercado em que atua e é líder no segmento a que pertence, comparando-a com outras quatro empresas varejistas. Tais trabalhos se associam a este estudo, tendo em vista que a Localiza compreende características semelhantes, e que compará-la com outras empresas do mesmo segmento faz-se uma abordagem interessante.

Mendes; Gonçalves (2021), por sua vez, para comparar o desempenho econômico-financeiro das empresas avaliadas em seu estudo, optaram pela construção de um índice-padrão, sobre o qual foram



distribuídos os resultados dos indicadores fundamentalistas de que os autores se valeram, e estruturados em classe de percentis decis. Para a presente pesquisa, tal estruturação não se faz atrativa em razão ao tamanho da amostra, não obstante estabelecer um índice-padrão será de grande valia para confrontar a performance da Localiza com empresas concorrentes.

Marques; Wanderley (2021) utilizaram o Índice de Imobilização do Patrimônio Líquido em seu estudo, e observaram proporções não tão apropriadas para as empresas avaliadas. No entanto, tal indicador pode ter uma boa serventia neste trabalho para se tentar mensurar quanto da aquisição de nova frota é proveniente dos investimentos financiados pelo capital próprio da empresa.

De modo abrangente, a análise fundamentalista por meio de indicadores econômico-financeiros propiciou os autores a conduzir adequadamente os seus estudos, de modo a atingir informações e interpretações relevantes sobre as companhias avaliadas. Isso ratifica os apontamentos de Diniz (2015), a qual atesta que a análise das demonstrações financeiras é uma peça fundamental para investigar o desempenho organizacional.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A partir da aplicação da metodologia apresentada anteriormente, nesta seção serão apresentados os resultados decorridos das análises, bem como as discussões acerca do que se pôde depreender delas. O desenvolvimento se dividiu deste modo: análises vertical e horizontal; criação do índice-padrão; e análise dos indicadores.

As subseções de análises objetivaram mensurar se houve possíveis impactos a longo prazo nos demonstrativos financeiros em virtude do período pandêmico, bem como proporcionaram relacionar os números observados com trabalhos anteriores que avaliaram o segmento de locação, tais quais os de Luiz (2018), Sarkissian (2022) e Albuquerque (2022). Ademais, a análise dos indicadores permitiu comparar o desempenho obtido pela Localiza com empresas do mesmo segmento mediante utilização de índices-padrão.

Além disso, a combinação de negócios firmada com a Locamerica se mostrou como um fato relevante a ser considerado neste estudo. No segundo semestre de 2022, o acordo entre as partes, que havia inicializado em 2020, foi concretizado. Após atendidas às imposições estipuladas pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), as ações da Locamerica foram incorporadas pela Localiza, a qual passou a deter o título de controladora direta da empresa incorporada.

Sima (2020) considera que se é esperado dessa transação a geração de sinergias operacionais e financeiras, especialmente dos ganhos de escala concebidos e da introdução da expertise da Localiza frente às operações da Locamerica; indo ao encontro do que estimam os envolvidos na negociação: geração de valor. Face a isso, o estudo também buscará observar as implicações dessa transação no desempenho econômico-financeiro da Localiza.



5.1 ANÁLISES VERTICAL E HORIZONTAL

As análises vertical e horizontal propiciaram observar o panorama evolutivo da estrutura organizacional da Localiza entre os anos de 2021 e 2023. O cálculo para as análises foi apurado e apresentado em percentuais, enquanto os saldos das contas foram exibidos em milhares de reais – R\$.

A análise vertical revelou a expressividade de cada conta em meio ao grupo a que pertence, tomando como base, para isso, o Ativo Total – para as contas dispostas na Tabela 1 – e o Passivo Total – às contas ordenadas na Tabela 2. A análise horizontal, por sua vez, procedeu de forma encadeada, visto que foi utilizado o ano mais anterior fixado no estudo – 2021 – como ponto de origem para se observar a progressão individual dos saldos das respectivas contas que os compunham no decorrer dos dois períodos subsequentes.

Tabela 1 – Análises vertical e horizontal do Ativo da Localiza Rent a Car S.A.

Descrição das Contas	31/12/2021	AV. %	31/12/2022	AV. %	AH. %	31/12/2023	AV. %	AH. %
Ativo Total	25.312.056	100,0%	65.652.017	100,0%	259,4%	80.947.084	100,0%	319,8%
Ativo Circulante	6.942.865	27,4%	11.615.182	17,7%	167,3%	17.764.403	21,9%	255,9%
Caixa e Equivalentes de Caixa	444.139	1,8%	1.505.623	2,3%	339,0%	2.000.897	2,5%	450,5%
Aplicações Financeiras	4.565.393	18,0%	4.053.777	6,2%	88,8%	8.321.252	10,3%	182,3%
Contas a Receber	1.310.359	5,2%	2.480.213	3,8%	189,3%	3.681.632	4,5%	281,0%
Outros Ativos Circulantes	476.964	1,9%	3.263.104	5,0%	684,1%	3.132.250	3,9%	656,7%
Veículos desativados para renovação da frota	181.999	0,7%	1.976.087	3,0%	1085,8%	2.531.398	3,1%	1390,9%
Ativo Não Circulante	18.369.191	72,6%	54.036.835	82,3%	294,2%	63.182.681	78,1%	344,0%
Ativo Realizável a Longo Prazo	932.308	3,7%	2.178.124	3,3%	233,6%	2.215.077	2,7%	237,6%
Investimentos	-	0,0%	1.171	0,002%	117100%	-	0,0%	0,0%
Imobilizado	17.293.854	68,3%	43.020.498	65,5%	248,8%	52.116.268	64,4%	301,4%
Intangível	143.029	0,6%	8.837.042	13,5%	6178,5%	8.851.336	10,9%	6188,5%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir das demonstrações financeiras padronizadas da Localiza Rent a Car S.A. divulgadas no site da B3 (2024)

Ao observar o Ativo da Localiza exposto na Tabela 1, um aspecto que inicialmente capta interesse diz respeito à sua composição. Verifica-se que o Ativo Circulante apresentou sucessíveis aumentos de 67,3% e 155,9% em 2022 e 2023, respectivamente, e deteve a conta de Aplicações Financeiras, mesmo que de forma variada, como a mais representativa do grupo nos três anos. No entanto, faz-se possível evidenciar claramente que há uma maior concentração dos valores arranjados no Ativo não Circulante, que compunha em média 77,65% do ativo total nos anos avaliados, detendo maior acúmulo no ativo imobilizado, com respectiva média de aproximados 66%. Isso se explica pelo fato de o imobilizado compreender a frota da companhia, sendo, portanto, o principal pilar que sustenta a atividade operacional das empresas desse segmento, conforme mencionado por Sarkissian (2022).

Outro ponto que desperta atenção se refere à progressão do valor do Ativo Total ao longos dos três anos. De 2021 para 2022, o saldo mais do que duplicou, tendo sido registrado um aumento significativo de 159,4%, o qual foi superado pelos 219,8% se relacionado a 2023. É notório que, em geral, todas as contas



registram projeções superiores aos valores demarcados ao exercício findo de 2021, contudo esse aumento do ativo total está associado majoritariamente ao incremento tido no ativo permanente da empresa, em que se destacam as contas Imobilizado e Intangível.

Essa variação pode ser compreendida com base em algumas premissas. O aumento observado no ano de 2022, em grande parte, justifica-se pela conclusão da combinação de negócios assentida entre a Localiza e a Locamerica, de modo que o patrimônio desta passou a compor o balanço patrimonial consolidado da Localiza. Nesse sentido, os ativos permanentes da Locamerica foram incorporados aos da controladora, tendo ainda sido registrado um ágio resultante da transação que elevou consideravelmente o ativo intangível consolidado da companhia; episódio que contribuiu para torná-lo a terceira conta mais representativa do ativo total, compondo-o em 13,5%.

Além da agregação de novos ativos intangíveis e da geração do ágio, a junção entre as companhias refletiu significativamente no ativo imobilizado, em especial no que se refere ao acréscimo do número de veículos em operação. Somado a esse fato, a Localiza e suas subsidiárias voltaram a adquirir novos veículos para renovação da frota em maior escala, prática que até então vinha sendo freada devido aos altos custos tabelados no mercado. Conforme expõem as notas explicativas, apenas a partir de meados do primeiro semestre de 2022 o mercado demonstrou a retomada gradual dos níveis de produção e oferta de veículos, entre outros suprimentos cujos preços haviam sido impactados em maiores proporções pelos efeitos da pandemia.

A prática de rejuvenescimento da frota se perpetuou também pelo ano de 2023, tal que influenciou no crescimento em 208% da conta de imobilizados. Com efeito, pôde-se reparar que o número de veículos destinados à venda para renovação da frota sucedeu de forma análoga, apresentando aumentos expressivos em sua respectiva conta constante no ativo circulante à proporção de 985,8% no ano de 2022, seguidos de 1290,9% em 2023, se comparado a 2021.

Ao que se concerne à conta de investimentos, embora esta apresente saldo zerado em dois períodos e pouca representatividade no ativo em 2022, isso se deveu ao processo de consolidação do balanço. Optou-se por mantê-la na Tabela 1 para se referir ao fato de que a Localiza possui várias subsidiárias, sobre as quais exerce controle direto ou indireto de 100% do capital votante, à exceção de uma, cujo controle exercido é de 64,6%.

Tabela 2 – Análises vertical e horizontal do Passivo da Localiza Rent a Car S.A.

Descrição das Contas	31/12/2021	AV. %	31/12/2022	AV. %	AH. %	31/12/2023	AV. %	AH. %
Passivo Total	25.312.056	100,0%	65.652.017	100,0%	259,4%	80.947.084	100,0%	319,8%
Passivo Circulante	4.984.500	19,7%	11.236.806	17,1%	225,4%	18.417.023	22,8%	369,5%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	276.128	1,1%	333.671	0,5%	120,8%	399.196	0,5%	144,6%
Fornecedores	2.059.296	8,1%	6.177.751	9,4%	300,0%	8.881.381	11,0%	431,3%



Empréstimos e Financiamentos	673.472	2,7%	884.974	1,3%	131,4%	2.673.592	3,3%	397,0%
Debêntures	1.211.286	4,8%	2.468.536	3,8%	203,8%	4.552.943	5,6%	375,9%
Outras Obrigações	755.352	3,0%	1.360.199	2,1%	180,1%	1.790.802	2,2%	237,1%
Passivo não circulante	12.710.466	50,2%	33.844.606	51,6%	266,3%	37.132.246	45,9%	292,1%
Empréstimos e Financiamentos	2.375.219	9,4%	4.915.671	7,5%	207,0%	6.282.709	7,8%	264,5%
Debêntures	8.173.118	32,3%	25.001.932	38,1%	305,9%	27.098.389	33,5%	331,6%
Outras Obrigações	850.580	3,4%	1.243.584	1,9%	146,2%	1.446.278	1,8%	170,0%
Tributos Diferidos	1.147.902	4,5%	2.010.851	3,1%	175,2%	1.700.585	2,1%	148,1%
Patrimônio Líquido	7.617.090	30,1%	20.570.605	31,3%	270,1%	25.397.815	31,4%	333,4%
Capital Social Realizado	3.956.889	15,6%	12.107.587	18,4%	306,0%	17.258.095	21,3%	436,2%
Reservas de Capital	40.890	0,2%	3.944.525	6,0%	9646,7%	3.697.955	4,6%	9043,7%
Reservas de Lucros	3.618.430	14,3%	4.516.260	6,9%	124,8%	4.756.830	5,9%	131,5%

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir das demonstrações financeiras padronizadas da Localiza Rent a Car S.A. divulgadas no site da B3 (2024)

De modo geral, assim como o ativo, faz-se perceptível que todas as contas, tanto do passivo como as do patrimônio líquido da Localiza sinalizaram consideráveis aumentos no período avaliado. Além disso, observa-se que o Passivo Total da companhia, em média, é composto em cerca de 31% pelo patrimônio próprio e em 69% por obrigações a serem sanadas com terceiros. Vê-se também que o Passivo não Circulante detém o maior acúmulo dessas obrigações, de modo que, à exceção de 2023, englobou mais da metade de todo o passivo acrescido do patrimônio líquido da empresa. Nele, nota-se a presença da conta Debêntures, que se revela ser a mais proeminente não apenas do grupo, mas do Passivo Total.

As debêntures se mostram difundidas entre o Passivo Circulante e o não circulante, sendo predominantemente mais expressiva neste último, pois muitos dos títulos compreendem uma data de vencimento superior à data finda ao próximo exercício social do respectivo ano. De acordo com as notas explicativas, foram emitidas diversas debêntures a partir de 2022 não somente pela Localiza, como também pelas suas subsidiárias Localiza Fleet S.A., Locamerica Rent a Car S.A. e Locamerica. Fato é que o saldo da conta no passivo circulante triplicou de 2021 para 2022, registrando um aumento de 205,9%, e de 231,6% se relacionado a 2023.

Nesse contexto, vale-se mencionar que, junto às debêntures, a empresa contrai empréstimos e financiamentos visando a utilizá-los para complementar suas necessidades de caixa, possibilitando-a gerir suas atividades e dispor de maior linha de crédito para renovação da frota. Em média, os saldos das contas Debêntures e de Empréstimos e Financiamentos quando somados computaram, em relação ao Passivo Total, representatividade de 7,2% no Passivo Circulante e 43% no Passivo não Circulante.

Isso atesta que a companhia investe altamente no seu processo de alavancagem financeira a longo prazo, isto é, para fomentar sua estrutura de capital, bem como elevar sua rentabilidade, utiliza-se dos recursos de terceiros mediante acordos firmados a longo prazo, tal como foi constatado por Albuquerque (2022) e Sarkissian (2022). Com efeito, permite-se inferir que a alavancagem a longo prazo tem se mostrado como uma estratégia eficiente e indispensável para locadoras de automóveis quando gerida devidamente.



Outro ponto a se analisar está relacionado à conta de Fornecedores. De 2021 a 2022 o saldo triplicou, marcando um crescimento de 200%, seguidos de 331,3% apresentado em 2023. De forma abrangente, isso alude ao processo de retomada mais intenso de renovação da frota, uma vez que, conforme especificam as notas explicativas, o saldo devido a fornecedores era maioritariamente proveniente da aquisição de novos veículos.

Já com relação ao Patrimônio Líquido da companhia, conquanto tenha mantido uma média praticamente invariável ao longo dos exercícios em evidência, percebe-se uma acessão substancial em seu saldo, aumentando à proporção de 170,1% para 2022 e de 233,4% para 2023. Isso se deu, sobretudo, em virtude dos incrementos acometidos ao Capital Social Realizado nesses dois anos, tendo sido dividido em novas ações ordinárias nominativas.

5.2 CRIAÇÃO DO ÍNDICE-PADRÃO

A partir do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício das companhias Localiza, Maestroloc, Movidas e Vamos², foram calculados os indicadores fundamentalistas de cada companhia para os três anos compreendidos no estudo, e serviram de base para o cálculo dos índices-padrão. Optou-se por não calcular o índice-padrão para o indicador Capital Circulante Líquido, tendo em vista que sua composição é intrinsecamente particular a cada empresa; portanto, sendo melhor comparar seus totais individualmente. Com efeito, a Tabela 3 foi elaborada com o intuito de melhor explicitar os valores que constituíram esse cômputo.

Tabela 3 – Composição dos valores dos índices-padrão

Índices	Ano	Maestroloc	Movidas	Vamos	Localiza	Índice-Padrão
Liquidez Corrente	2021	0,37	2,44	4,09	1,39	2,07
	2022	0,51	1,60	0,97	1,03	1,03
	2023	0,52	0,73	1,75	0,96	0,99
Liquidez Imediata	2021	0,24	2,08	3,21	1,01	1,64
	2022	0,24	1,16	0,40	0,49	0,57
	2023	0,20	0,40	0,67	0,56	0,46
Liquidez Geral	2021	0,31	0,51	0,66	0,45	0,48
	2022	0,31	0,43	0,34	0,31	0,35
	2023	0,31	0,27	0,43	0,36	0,34
Endividamento Geral	2021	78,66%	84,88%	74,08%	69,91%	76,88%
	2022	74,10%	89,45%	78,18%	68,67%	77,60%
	2023	72,50%	89,96%	77,24%	68,62%	77,08%
Participação do Capital de Terceiros	2021	368,59%	561,17%	285,79%	232,31%	361,97%
	2022	286,08%	848,06%	358,26%	219,15%	427,89%
	2023	263,60%	895,96%	339,44%	218,72%	429,43%

² Nomenclaturas utilizadas conforme o pregão referenciado na B3.



Imobilização do Patrimônio Líquido	2021	353,37%	374,98%	196,72%	228,92%	288,50%
	2022	296,85%	582,63%	336,66%	252,10%	367,06%
	2023	282,54%	752,33%	293,28%	240,05%	392,05%
Cobertura de Juros	2021	1,62	3,44	4,34	10,05	4,86
	2022	1,54	1,42	1,94	2,15	1,76
	2023	1,58	0,6	1,32	1,47	1,24
ROCE	2021	21,65%	9,28%	8,38%	15,86%	13,79%
	2022	27,48%	11,87%	13,05%	8,32%	15,18%
	2023	23,64%	7,14%	11,98%	9,43%	13,05%
ROE	2021	12,81%	24,95%	15,24%	26,83%	19,96%
	2022	16,69%	18,38%	21,30%	13,06%	17,36%
	2023	14,56%	-24,60%	14,02%	7,84%	2,95%
Margem Operacional	2021	32,16%	31,26%	26,69%	29,57%	29,92%
	2022	42,85%	25,99%	32,79%	25,47%	31,78%
	2023	24,26%	12,20%	34,24%	20,41%	22,78%
Margem Líquida	2021	8,00%	15,37%	14,25%	18,75%	14,09%
	2022	9,62%	5,98%	13,61%	10,35%	9,89%
	2023	5,79%	-6,29%	9,65%	6,24%	3,85%

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

5.3 ANÁLISE DOS INDICADORES

Após determinados os valores dos índices-padrão, sucedeu-se a análise dos índices de liquidez, de estrutura de capital e de rentabilidade da Localiza. Para cada índice apresentado pela empresa, abaixo se foi disposto o índice-padrão a ele correspondente, servindo como parâmetro de comparação setorial ante os indicadores referentes à Localiza.

5.3.1 Índices de Liquidez

Os indicadores de liquidez refletem a capacidade de a empresa conseguir honrar com os seus compromissos ao decorrer do tempo. Na maior parte dos casos, os índices de liquidez da Localiza se mantiveram aproximados ao padrão setorial, ora abaixo, ora acima, ora até alinhado. A Tabela 4 expõe os quocientes obtidos junto ao respectivo índice-padrão figurado no período.

Tabela 4 – Resultados apresentados pelos Índices de Liquidez

Índice por ano	Ordem	2021	2022	2023
Liquidez Corrente	Localiza	1,39	1,03	0,96
	Índice-Padrão	2,07	1,03	0,99
Liquidez Imediata	Localiza	1,01	0,49	0,56
	Índice-Padrão	1,64	0,57	0,46
Liquidez Geral	Localiza	0,45	0,31	0,36
	Índice-Padrão	0,48	0,35	0,34

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)



Nota-se que o índice de Liquidez Corrente da companhia tem apresentado redução ao longo dos anos, estando, inclusive, abaixo de 1 em 2023. A partir dele, entende-se que, para cada R\$1,00 da dívida alocada no passivo circulante, a empresa dispunha no ativo circulante de R\$1,39, R\$1,03 e R\$0,96 para saná-la em 2021, 2022 e 2023, respectivamente. Luiz (2018), Sarkissian (2022) e Albuquerque (2022) calcularam o índice de liquidez corrente para a Localiza em seus estudos, e, entre todos os períodos avaliados, o menor valor obtido foi de 1,22.

Embora o valor apresentado em 2023 tenha estado abaixo do ideal (1), verifica-se não ser muito inferior, e que está próximo da média setorial. Além disso, não significa necessariamente dizer que a empresa não terá condições de arcar com suas obrigações de curto prazo, pois periodicamente são disponibilizados veículos para renovação da frota, cuja venda pode compensar a necessidade de caixa, além dos serviços prestados. No entanto, vale-se atentar às datas de vencimento, tanto dos direitos como das obrigações, principalmente com fornecedores, dentre os quais estão montadoras de veículos a serem pagas em um prazo médio de 103 dias, segundo citam as notas explicativas. Essa atenção deve ser tida posto que a conta de fornecedores é a mais expressiva do passivo circulante, conforme visto na Tabela 2.

No que diz respeito ao índice de Liquidez Imediata, pôde-se captar valores atrativos para todo o seguimento em 2021, indicando a capacidade de cumprirem com suas obrigações de curtíssimo prazo, caso fosse preciso. Todavia, o mesmo não se constatou sobre os anos subsequentes, de modo que, em média, evidenciou-se que apenas parte das obrigações poderiam ser quitadas de forma iminente.

Por sua vez, o índice de Liquidez Geral da Localiza apresentou os menores quocientes, indicando que a empresa, ao tomar como base seu ativo circulante e seu realizável a longo prazo, goza de R\$0,45, R\$0,31 e R\$0,36 – respectivamente a 2021, 2022 e 2023 – para cada R\$1,00 das obrigações firmadas com terceiros. O segmento acompanhou o mesmo ritmo, ratificando que isso não se configura como um padrão anormal, haja vista que as locadoras de automóveis detêm grande parte dos seus recursos no ativo permanente, e que requerem do capital de terceiros para se manter alavancadas, especialmente no longo prazo.

O Capital Circulante Líquido retrata com maior clareza a diferença entre os recursos de alta liquidez disponíveis e os compromissos a serem saldados, ambos a curto prazo. Vale lembrar que este índice está diretamente relacionado com o indicador de liquidez corrente, uma vez que se utiliza das mesmas variáveis (ativo e passivo circulantes). Nesse sentido, a Tabela 5 permite comparar o valor resultante apresentado pelas quatro companhias.



Tabela 5 – Capital Circulante Líquido das companhias Maestroloc, Movidas, Vamos e Localiza entre os anos de 2021 e 2023, em milhares de reais – R\$.

Companhias	2021	2022	2023
Maestroloc	(84.682)	(42.535)	(42.363)
Movidas	5.395.766	3.544.226	(2.025.700)
Vamos	3.678.642	(135.701)	2.545.384
Localiza	1.958.365	378.376	(652.620)

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

Apesar de ter tido folga em 2021 e 2022, no último ano a Localiza demonstrou valor negativo para esse índice, o que significa dizer que faltariam R\$652 620 milhares de reais para quitar suas dívidas de curto prazo. Observa-se também que para todas as empresas, em algum momento, o Capital Circulante Líquido se mostrou negativo, e em maior número de vezes em 2023.

De modo geral, a baixa da liquidez apresentada pela empresa pode ser explicada, em grande parte, pela iniciativa de rejuvenescimento da frota mais acentuada nos dois últimos anos, fator que está intimamente associado à necessidade de contração de empréstimos e financiamentos mais altos e à emissão de títulos de dívida em grandes quantidades. Dado que todo esse processo envolve, sobretudo, o aumento das contas do passivo e do ativo de uso permanente da empresa, os efeitos repercutem desfavoravelmente nos indicadores de liquidez, pois não consideram em seus cálculos, por exemplo, o imobilizado, no qual o valor da frota está alocado.

5.3.2 Índices de Estrutura de Capital

Os indicadores de estrutura de capital possibilitam aferir o nível de endividamento a que a companhia está submetida, ressaltando os aspectos voltados à obtenção de recursos para financiar suas atividades operacionais, bem como a exigibilidade desses recursos ao longo do tempo; se no longo ou curto prazo, e em quais proporções. A Tabela 6 contempla os índices aplicados neste estudo, com os respectivos valores referentes à Localiza e ao índice-padrão. Em tese, a Localiza demonstrou uma necessidade menor do capital de terceiros em meio às suas pares, visto que deteve índices de endividamento menores em todos os anos, associado a uma cobertura de juros maior quando comparado ao segmento.

Tabela 6 – Resultados apresentados pelos Índices de Estrutura de Capital

Índice por ano	Ordem	2021	2022	2023
Endividamento Geral	Localiza	69,91%	68,67%	68,62%
	Índice-Padrão	76,88%	77,60%	77,08%
Participação do Capital de Terceiros	Localiza	232,31%	219,15%	218,72%
	Índice-Padrão	361,97%	427,89%	429,43%
Imobilização do Patrimônio Líquido	Localiza	228,92%	252,10%	240,05%
	Índice-Padrão	288,50%	367,06%	392,05%
Índice de Cobertura de Juros	Localiza	10,05	2,15	1,47
	Índice-Padrão	4,86	1,76	1,24

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)



Observa-se que o índice de Endividamento Geral da Localiza tem apresentado valores bem próximos nos três anos avaliados, apontando apenas uma sutil redução de um período ao outro. Interpreta-se que, em média aproximada, para todos os recursos disponibilizados no ativo, 69% correspondem a obrigações a serem quitadas tanto no curto, como no longo prazo. De modo geral, é comum que as companhias de locação ostentem valores altos nesse indicador, considerando que estão firmadas em processos de alavancagem a longo prazo, os quais são financiados pelo capital de terceiros. O mesmo padrão foi observado nos estudos de Albuquerque (2022) e Sarkissian (2022), em que a companhia registrou um índice de endividamento médio aproximado de 70,5% e 71,5%, respectivamente.

O indicador de Participação do Capital de Terceiros correlaciona quanto representa o capital de terceiros em relação ao capital próprio investido. Nota-se que a Localiza possui uma dependência financeira um tanto quanto elevada, caracterizando 232,31%, 219,15% e 218,72% do capital próprio nos anos de 2021, 2022 e 2023, ordenadamente. Isto é, implica dizer que para cada R\$100,00 existentes no patrimônio líquido da empresa, cerca de R\$232,00, R\$219,00 e R\$219,00 são compostos por recursos financiados por terceiros. Isso reitera o que já foi observado sobre a necessidade de capital para se manter alavancada.

No tocante à definição da parcela do capital próprio investido no ativo de uso permanente da companhia, o índice de Imobilização do Patrimônio Líquido (IPL) permite atribuir uma métrica para isso. Conforme exposto na Tabela 6, para financiar seus ativos permanentes, além de 100% do capital próprio, a companhia recorreu ao capital de terceiros à proporção de 128,92%, 152,10% e 140,05% no decorrer dos anos de 2021, 2022 e 2023, na devida ordem. Tais valores se mostraram próximos ou até superiores aos observados por Passos (2018), em que o maior IPL apresentado pela Localiza correspondeu a 232,31%, em 2016.

O Índice de Cobertura de Juros, por sua vez, viabiliza quantificar a capacidade que a empresa dispõe de pagar suas despesas financeiras incorridas pelos juros. Para isso, considera-se o quanto as despesas financeiras representaram do lucro obtido antes de apurá-las. Observa-se que, em 2021, a Localiza dispunha da condição de saldar suas despesas decorrentes dos juros em cerca de até 10 vezes do montante representado, ao passo que essa capacidade veio a apresentar redução nos demais períodos, passando essa capacidade para 2,15 e 1,47 vezes em 2022 e 2023, respectivamente. De acordo com o exposto pelo demonstrativo de resultado da empresa, consta-se que o resultado financeiro (negativo) representava, em 2022, em torno de 47% do lucro antes de considerar os juros e os impostos, tendo esse percentual se elevado mais ainda em 2023, quando disparou para 68%.

Em princípio, os indicadores de estrutura de capital, conjuntamente com os índices de liquidez, possibilitaram explicitar os reflexos das estratégias de alavancagem adotadas pela companhia em seus quocientes. A necessidade do capital de terceiros, embora proporcione caixa para financiar a aquisição de



nova frota, incorrem consideráveis despesas financeiras, cujos efeitos se manifestam na baixa da liquidez. Os índices de rentabilidade abordados a seguir poderão entoar com maior clareza essa questão.

5.3.3 Índices de Rentabilidade

Os resultados alcançados pela atividade operacional da entidade podem ser medidos por meio dos índices de rentabilidade. Dado isso, a Tabela 7 exhibe os quocientes analisados neste estudo, referentes à Localiza e ao padrão setorial. Em geral, embora a Localiza tenha apresentado bons resultados nesses indicadores, pôde-se constatar que o ano de 2021 se mostrou como o mais favorável para a companhia, ao passo que os percentuais dos índices reduziram nos anos subsequentes.

Tabela 7 – Resultados apresentados pelos Índices de Rentabilidade

Índice por ano	Ordem	2021	2022	2023
ROCE	Localiza	15,86%	8,32%	9,43%
	Índice-Padrão	13,79%	15,18%	13,05%
ROE	Localiza	26,83%	13,06%	7,84%
	Índice-Padrão	19,96%	17,36%	2,95%
Margem Operacional	Localiza	29,57%	25,47%	20,41%
	Índice-Padrão	29,92%	31,78%	22,78%
Margem Líquida	Localiza	18,75%	10,35%	6,24%
	Índice-Padrão	14,09%	9,89%	3,85%

Fonte: Elaborado pelos autores (2024)

O Retorno sobre o Capital Empregado (ROCE) permite avaliar o nível de eficiência da empresa, associando o desempenho operacional obtido ao seu grau de alavancagem. Nota-se que os anos de 2022 e 2023 demonstram uma aparente redução na eficiência da companhia para, respectivamente, 8,32% e 9,43%. Isso pode ser explicado, mais uma vez, pelos reflexos da renovação da frota, bem como dos maiores custos com as questões relacionadas ao envelhecimento desta. Além disso, os custos incorridos com aspectos referentes ao processo de incorporação da Locamerica podem ter contribuído para a redução da margem EBIT, ao reduzir o lucro operacional principalmente em 2022.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) tem como objetivo explicitar quanto do lucro líquido foi gerado para cada R\$100,00 investidos na empresa. Verifica-se uma diminuição considerável dos 26,83% marcados em 2021 para 8,95% em 2022 e 7,10% em 2023. Contudo, deve-se levar em consideração os sucessivos aumentos do capital social retratados pela análise horizontal na Tabela 2 (de 206% e 336,2% em 2022 e em 2023, nesta ordem, se comparado a 2021). Isso porque o cálculo do ROE atribui o patrimônio líquido como divisor do lucro líquido relativo ao período, isto é, com o incremento do capital social elevando o patrimônio líquido da companhia, menor se mostra este indicador.

Vale-se ressaltar que ambos os indicadores ROCE e ROE, em geral, ostentaram valores relativamente discrepantes entre as companhias, implicando nos quocientes do índice-padrão, conforme



exibidos na Tabela 3. Como exemplo, destaca-se o resultado de 2,95% referente ao ROE setorial de 2023, apresentado em razão do valor negativo expresso pela companhia Movidas.

Quanto à Margem Operacional, por meio dela é possível determinar em que proporção o lucro, após deduzidos os custos operacionais, representa da receita líquida. Observa-se que a margem da Localiza se mostrou um pouco abaixo da média setorial nos três exercícios sociais, e que tendeu a diminuir de modo quase linear ao longo do tempo. Faz-se importante salientar que a receita líquida da companhia cresceu de forma significativa nos anos avaliados, mas, em contrapartida, os custos operacionais também se mostraram bastante elevados, assumindo proporções de crescimento até maiores que a receita.

Em acordo ao exposto por Sarkissian (2022), a Margem Operacional permite melhor elucidar a influência dos efeitos macroeconômicos na lucratividade das locadoras. Diante disso, destacam-se os efeitos da escassez das matérias-primas no mercado automobilístico, que se perpetuou até o segundo semestre de 2022, fator o qual se refletiu diretamente nos custos operacionais da Localiza. Somado a isso, com a aquisição da Locamerica, a empresa incorreu vários custos com a integração de sistemas, equipes e operações, que juntos contribuíram mais ainda para dedução da receita. Conquanto essa transação venha a gerar sinergias futuras, conforme apontado por Sima (2020), os custos são sentidos no exercício em que foram incididos, retraindo a margem operacional da companhia.

Adicionalmente, há um ponto a ser considerado no ano de 2023. Em meados do primeiro semestre, o Governo Federal instituiu a Medida Provisória nº 1175/2023, a qual reduziu o preço de carros populares novos, cujo impacto se estendeu aos seminovos. Nesse contexto, conforme informado pelo Relatório da Administração, foi vista a necessidade de baixar os preços praticados nas vendas dos seminovos, tendo este fato corroborado tanto para a redução da receita líquida, como também no aumento da depreciação.

No que se refere à Margem Líquida, esta abrange os resultados financeiros e os impostos em seu cálculo, associando quanto da receita líquida é composta pelo lucro líquido do período. Evidencia-se, portanto, que a Localiza apresentou nos três anos uma margem líquida superior às suas pares, em que pese também se constate que os efeitos financeiros reduziram enormemente o lucro líquido gerado quando relacionado à receita líquida. Significa dizer que o lucro do período representou 18,75%, 10,35% e 6,24% da receita líquida nos anos de 2021, 2022 e 2023, respectivamente. Tais resultados se esclarecem pelos juros pagos aos debenturistas e relativos aos elevados valores contraídos de empréstimos e financiamentos.

Albuquerque (2022), em seu estudo que contemplou o desempenho da Localiza no período entre 2019 e 2021 não apurou resultados similares quanto à rentabilidade da empresa, pelo contrário, evidenciou melhores desempenhos. Isso afere a magnitude dos impactos gerados pelo período pandêmico no longo prazo.

De forma abrangente, os indicadores de rentabilidade da Localiza não se mostraram tão atrativos à primeira vista, considerando suas constantes reduções ao longo dos anos. No entanto, compreender a



conjuntura econômica e financeira da empresa viabilizou melhor depreender os resultados obtidos e considerar os fatores que influíram a diminuição de cada um. Com efeito, pôde-se captar também entendimentos que, na verdade, iam de encontro ao que representavam os índices.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve o objetivo de verificar as expectativas de crescimento da Localiza *Rent a Car* S.A. a partir da avaliação dos seus indicadores fundamentalistas e das suas demonstrações contábeis padronizadas divulgadas no *site* da B3 referente ao período compreendido entre 2021 e 2023.

Com base nos resultados apresentados, pôde-se constatar que a Localiza apresentou um notável crescimento do seu patrimônio, investindo acentuadamente na sua alavancagem financeira a longo prazo e na renovação da frota, visando à geração de valor. Apesar disso, a partir de 2022, verificou-se que a empresa passou a sentir de forma mais intensa os efeitos a longo prazo decorrentes da pandemia da covid-19, com as devidas repercussões refletidas na sua rentabilidade e na necessidade do capital de terceiros para complementar o financiamento dos seus recursos.

As análises vertical e horizontal, além de possibilitar apreciar a distribuição da estrutura organizacional e financeira da companhia ao longo do tempo, foram imprescindíveis para fundamentar as análises dos indicadores, os quais, à primeira vista, sugeriam retração na eficiência operacional da empresa quando comparados aos quocientes referentes ao exercício findo de 2021. Notas explicativas, relatórios da administração e o entendimento do contexto macroeconômico também foram essenciais.

Os índices de liquidez em conjunto com os de estrutura de capital, possibilitaram explicitar os reflexos das estratégias de alavancagem adotadas pela companhia em seus quocientes. A necessidade do capital de terceiros, embora proporcione caixa para financiar a aquisição de nova frota, incorrem consideráveis despesas financeiras, cujos efeitos se manifestam na baixa da rentabilidade e da liquidez.

Os indicadores de rentabilidade foram os que melhor representaram os aspectos da conjuntura macroeconômica, retratando os impactos a longo prazo causados pela pandemia nos resultados da empresa. Observou-se que, em virtude do aumento dos custos de aquisição dos veículos, a retração da renovação da frota incorreu altos custos com manutenção e depreciação, o que foi um fator preponderante para diminuir a lucratividade da companhia. Além disso, o processo de incorporação da Locamerica envolveu custos relevantes que, no ano de 2022, contribuiu para redução do lucro líquido.

Altas taxas de juros e restrições de créditos também corroboraram para um resultado com despesas financeiras consideravelmente maior nos anos de 2022 e 2023, levando-se em consideração a alta contração de empréstimos e financiamentos e emissão de debêntures pela Localiza nos anos citados. Isso vai ao encontro ao atestado por Albuquerque (2022) e Sarkissian (2022), ao se referirem que as locadoras de automóveis se mostram sensíveis à volatilidade da taxa de juros.



Albuquerque (2022), embora tenha observado o desempenho da Localiza em um cenário pré e pós-pandêmico, obteve resultados mais atrativos em seus indicadores, posto que o período ainda não compreendia as implicações a longo prazo. Por outro lado, os resultados auferidos pelos índices de liquidez e de rentabilidade mostraram um comportamento similar, em que pese mais acentuado, aos trabalhos de Luiz (2018) e Sarkissian (2022), que contemplaram a avaliação de desempenho da companhia no período em torno à crise econômica de 2015, e puderam observar redução desses indicadores, tendo os impactos se exibido no curto e médio prazo, e em menor proporção.

De modo geral, a Localiza se mostra propensa ao crescimento, dado que, mesmo em períodos repletos por adversidades econômicas, ainda assim a empresa tem conseguido gerir a continuidade das suas operações, auferindo lucro e gerando valor. Além disso, a união com a Locamerica promoveu o encontro entre acionistas de referência e com longa experiência no setor, o que traz boas estimativas para o futuro da companhia.

O presente estudo, além de cumprir com a proposta de comparar os resultados apresentados pelas análises com investigações de trabalhos anteriores sobre a Localiza e o segmento de locação de veículos, também se valeu da comparação entre a empresa avaliada e seus pares. No entanto, destacam-se ressalvas. A métrica utilizada para a criação dos índices-padrão setoriais se deu a partir do cálculo da média representada por cada indicador dentre as quatro companhias do segmento de locação de veículos listadas na B3, relativos ao respectivo ano avaliado. Pôde-se observar que alguns índices se comportaram semelhantemente a *outliers*, apresentando resultados bastantes divergentes, ora para mais, ora para menos; fator que pode ter comprometido a acuracidade da comparação entre a performance da Localiza e o setor.

Para pesquisas futuras, recomenda-se a aplicação de métricas estatísticas que visem a retrair a significância de disparidades acentuadas nos cálculos dos índices-padrão. Adicionalmente, voga a sugestão de ampliação da amostra com vistas a abranger empresas de outros países que também são referência no segmento de locação de veículos, tais quais, por exemplo, a *United Rent-A-Car* e a *Hertz Car Rental*.



REFERÊNCIAS

ABLA. Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis. Disponível em <http://www.abla.com.br/>. Acesso em: 26 mar. 2024.

A Bolsa do Brasil | B3. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/. Acesso em: 29 abr. 2024.

ALBUQUERQUE, Arthur Alisson Venâncio. Análise fundamentalista da Localiza Rent a Car. 2022.

BEUREN, Ilse Maria; DOS SANTOS, Vanderlei; CANTIERI, Viktoriya Maibrodskaya. Diferenças nos índices de análise das demonstrações financeiras. Revista Pretexto, p. 69-85, 2020.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro. Brasília – DF, 15 dez. 2011. Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf). Acesso em: 23 abr. 2024.

_____. CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Brasília – DF, 15 dez. 2011. Disponível em: https://conteudo.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/regulados/normascontabeis/cpc/CPC_26_R1_rev_12.pdf. Acesso em: 23 abr. 2024.

DE OLIVEIRA, Janaina Mendes; DE AMORIM, Dênia Aparecida. IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA DIFERENTES TIPOS DE EMPRESAS E EMPREGADORES DE PEQUENO PORTE. Revista GeTeC, v. 12, n. 38, 2023.

DINIZ, Natália. Análise das demonstrações financeiras. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

FERREIRA, Israel. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. 2018. Apostila.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GAMA, Paula. Por que preço dos carros subiu na pandemia e não vai mais baixar. UOL. Disponível em: <https://www.uol.com.br/carros/colunas/paula-gama/2023/12/25/por-que-preco-dos-carros-subiu-na-pandemia-e-nao-vai-mais-baixar.htm#:~:text=A%20principal%20raz%C3%A3o%20para%20os>. Acesso em: 27 mar. 2024.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

HISTÓRICO. Localiza. 2024. Disponível em: <https://ri.localiza.com/a-companhia/historico/>. Acesso em: 24 abr. 2024.

IUDÍCIBUS, S. Análise de Balanços. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

KLEM, Vinicius Souza et al. Análise das Demonstrações Contábeis e Indicadores Fundamentalistas da AMBEV SA para apoio à tomada de decisão dos investidores. 2022.

LUIZ, Simone Macedo Paulista. Análise da Performance Empresarial das Empresas do Setor de Locação de Veículos Listadas na BM&FBOVESPA. 2018.



MARQUES, D. D. S.; WANDERLEY, S. E. P. V. Análise financeira e econômica das IES listadas na B3 entre 2015 e 2019. *Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (Online)*, v. 26, n. 1, p. 57-77, 2021.

MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MENDES, R. C.; GONÇALVES, R. S. Terceiro tempo: análise do desempenho financeiro dos maiores clubes desportivos mundiais e aplicação das técnicas de índice padrão e modelo de solvência. *PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review*, v. 10, n. 4, p. 1-21, 202.

MORAIS, D. A.; SOUZA, R. B. L.; VENDRUSCOLO, M. I. Adoção do Padrão Contábil Internacional: Análise Longitudinal da Situação Econômico-Financeira nas Demonstrações Contábeis da Eletrobras. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, v. 20, n. 44, p. 41-52, 2020.

OLIVEIRA, Alisson Victor; FELTRIN, Juliane Aparecida; BENEDETI, Thiago Santos. *Contabilidade Digital*. 2018.

PALMA, Luana; GOMES, Rafael; CAMARGO, Gilmar. A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM UMA EMPRESA NO RAMO DE INFORMÁTICA SITUADA NA CIDADE DE SANTA HELENA/PR. 2017.

PASSOS, Quismara Corrêa dos. A importância da contabilidade no processo de tomada de decisão nas empresas. 2010.

QUINTELLA, Marcus. Aumento das locações de veículos no Brasil. 2023. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/4fd23fc9-f85d-466b-9412-001d6d6ed304/content>. Acesso em: 27 mar. 2024.

RIBEIRO, Osni Moura. *Estrutura e análise de balanços fácil*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ROSS, Stephen A. et al. *Administração financeira*. AMGH Editora, 2015.

SARKISSIAN, Rosanna. Avaliação de indicadores de desempenho de locadoras de carro listadas na B3. *Quaestum*, v. 3, p. 1-11, 2022.

SIMA, Arnaldo Lucas Barbarelli Ferreira. *Fusão de empresas: estudo de caso das locadoras de veículos Localiza e Unidas*. 2020.

SOBRINHO, Erica Juvercina; MALAQUIAS, Rodrigo Fernandes. PREÇOS DE COMMODITIES DURANTE PERÍODOS DE PANDEMIA: ENTENDENDO O EFEITO DE VARIÁVEIS REGIONAIS. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, v. 19, n. 1, 2023.

DECLARAÇÃO DE ACEITE

A Seven Publicações Ltda. em parceria com o IEMS - Polo Itupeva - Uniasselvi, declara que a obra intitulada “**ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DOS INDICADORES FUNDAMENTALISTAS DE UMA LOCADORA DE AUTOMÓVEIS**” foi aceita para publicação nos *Anais e apresentação no VI Seven International Multidisciplinary Congress*.

O trabalho é de autoria:
Saulo Magalhães da Silva Raposo e Sérgio Murilo Petri.

24 de maio de 2024.

São José dos Pinhais, Brasil.



Nathan Albano Valente
Organizador do VI Seven
International Multidisciplinary
Congress.

EM PARCERIA COM:



**VI SEVEN INTERNATIONAL
MULTIDISCIPLINARY CONGRESS**

A Seven Publicações Ltda. certifica que:

O Artigo Completo intitulado **“ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: UM ESTUDO DOS INDICADORES FUNDAMENTALISTAS DE UMA LOCADORA DE AUTOMÓVEIS”**, foi apresentado durante o **VI SEVEN INTERNATIONAL MULTIDISCIPLINARY CONGRESS** em **MODALIDADE ORAL**, organizado pela Seven Publicações Ltda. em parceria com o IEMS - Polo Itupeva - Uniasselvi, nos dias 24 e 25 de junho de 2024, com uma duração de **60 horas**.

Autores: Saulo Magalhães da Silva Raposo e Sérgio Murilo Petri.

Curitiba, 27 de junho de 2024.

EM PARCERIA COM:


Nathan Albano Valente
CEO Seven Publicações Ltda

POLO ITUPEVA
IEMS
Instituto Educacional Marli Siqueira


UNIASSELVI
GRADUAÇÃO E PÓS